

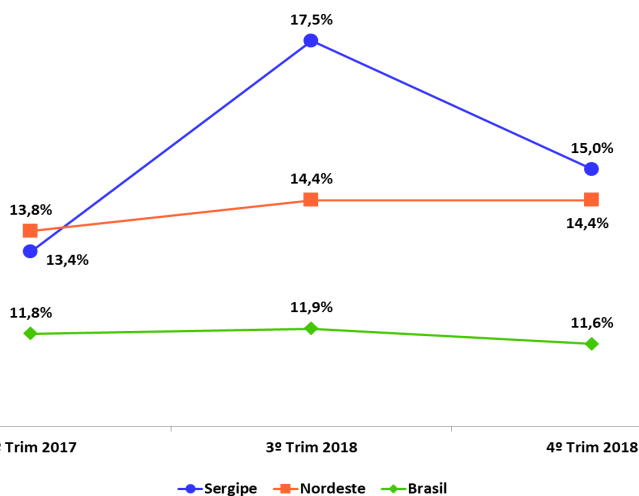
Boletim PNAD Contínua

4º TRIMESTRE DE 2018

Edição n. 01- fevereiro/2019

DESEMPREGO EM SERGIPE CAI PARA 15,0% NO QUARTO TRIMESTRE DE 2018

O desemprego no quarto trimestre do ano no estado caiu para 15,0%. Com um decréscimo de 2,5 pontos percentuais (p.p.) frente ao trimestre anterior (17,5%), Sergipe apresentou maior recuo entre os estados brasileiros, segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado ficou acima do registrado pelo Brasil (11,6%) e pelo Nordeste (14,4%). Em comparação ao mesmo trimestre do ano passado, quando a taxa era 13,4%, o acréscimo foi de 1,6 p.p.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

No Brasil, a taxa de desocupação no quarto trimestre de 2018 caiu em comparação com o terceiro trimestre do ano: passou de 11,9% para 11,6%. Em comparação com o mesmo período do ano passado, quando registrou 11,8%, a taxa também recuou.

No âmbito regional, em comparação com o trimestre anterior, a taxa de desocupação decresceu em três regiões. A maior queda foi registrada pelo Sul (de 7,9 para 7,3%). Em seguida vem Sudeste (de 12,5% para 12,1%) e Centro Oeste (de 8,9% para 8,5%). A maior elevação foi observada no Norte (de 11,5% para 11,7%). Nordeste não apresentou variação, seguindo com a maior taxa entre as regiões (14,4%). Na comparação anual, houve decréscimo também em três regiões.

ENTRE OS ESTADOS

As cinco maiores taxas de desemprego no terceiro trimestre de 2018 foram observadas em Amapá (19,6%), Bahia (17,4%), Alagoas (15,9%), Pernambuco (15,5%) e Sergipe (15,0%). Já as menores taxas foram registradas por Santa Catarina (6,4%), Mato Grosso (6,9%), Mato Grosso do Sul (7,0%), Rio Grande do Sul (7,4%), e Paraná (7,8%).

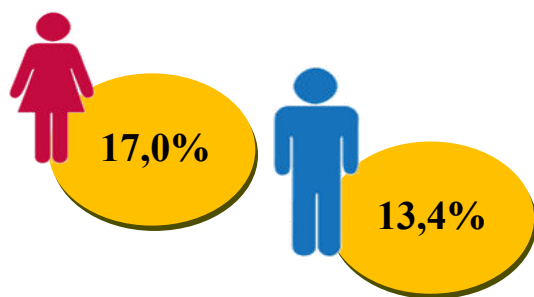
CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju, que era de 16,9% no terceiro trimestre de 2018, passou para 14,7% no quarto trimestre do ano, representando uma queda de 2,2 p.p. Na comparação anual, o incremento foi de 0,3 p.p. (14,4%).

As informações integram o boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) divulgada pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

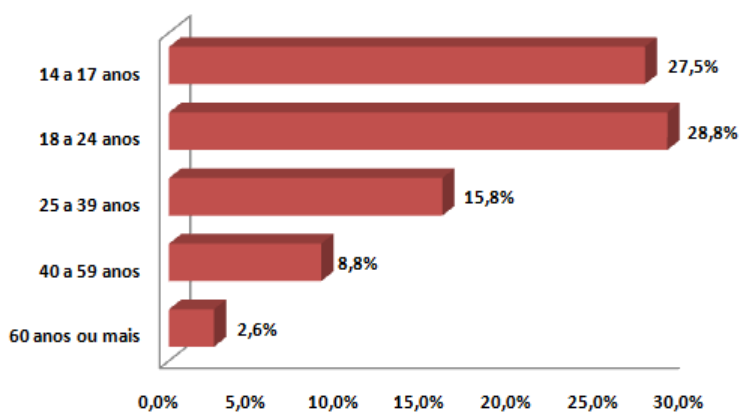
DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No quarto trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 17,0% e para os homens em 13,4%, uma diferença de 3,6 pontos percentuais.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

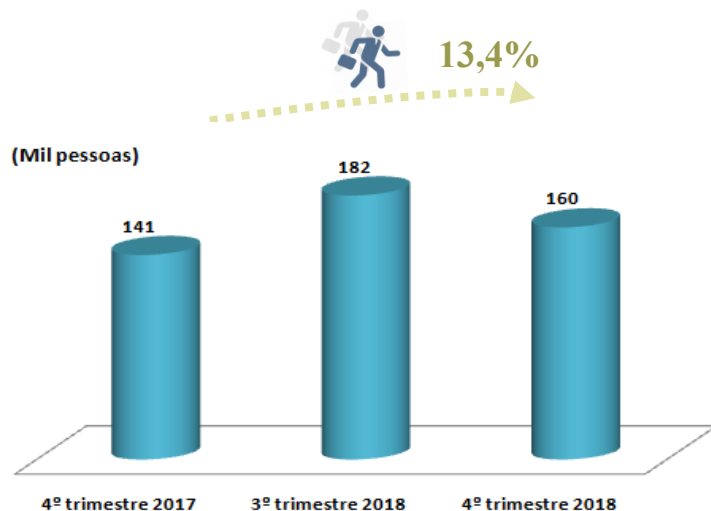
No tocante à idade, o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 28,8%; seguido pelo de 14 a 17 anos, 27,5%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 15,8%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 8,8% e 2,6%, respectivamente.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO DESOCUPADA

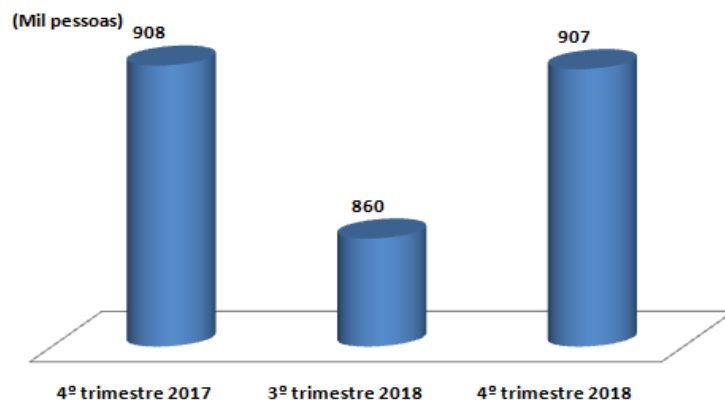
Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe ficou em aproximadamente 160 mil no 4º trimestre de 2018, correspondendo a uma queda de 12,1% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 13,5% frente ao mesmo trimestre do ano passado (aproximadamente 141 mil pessoas).



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada passou de 860 mil para 907 mil entre 3º e 4º trimestre de 2018, correspondendo a um aumento de 5,5%. Em relação ao 4º trimestre do ano anterior, houve um decréscimo de 0,1%.

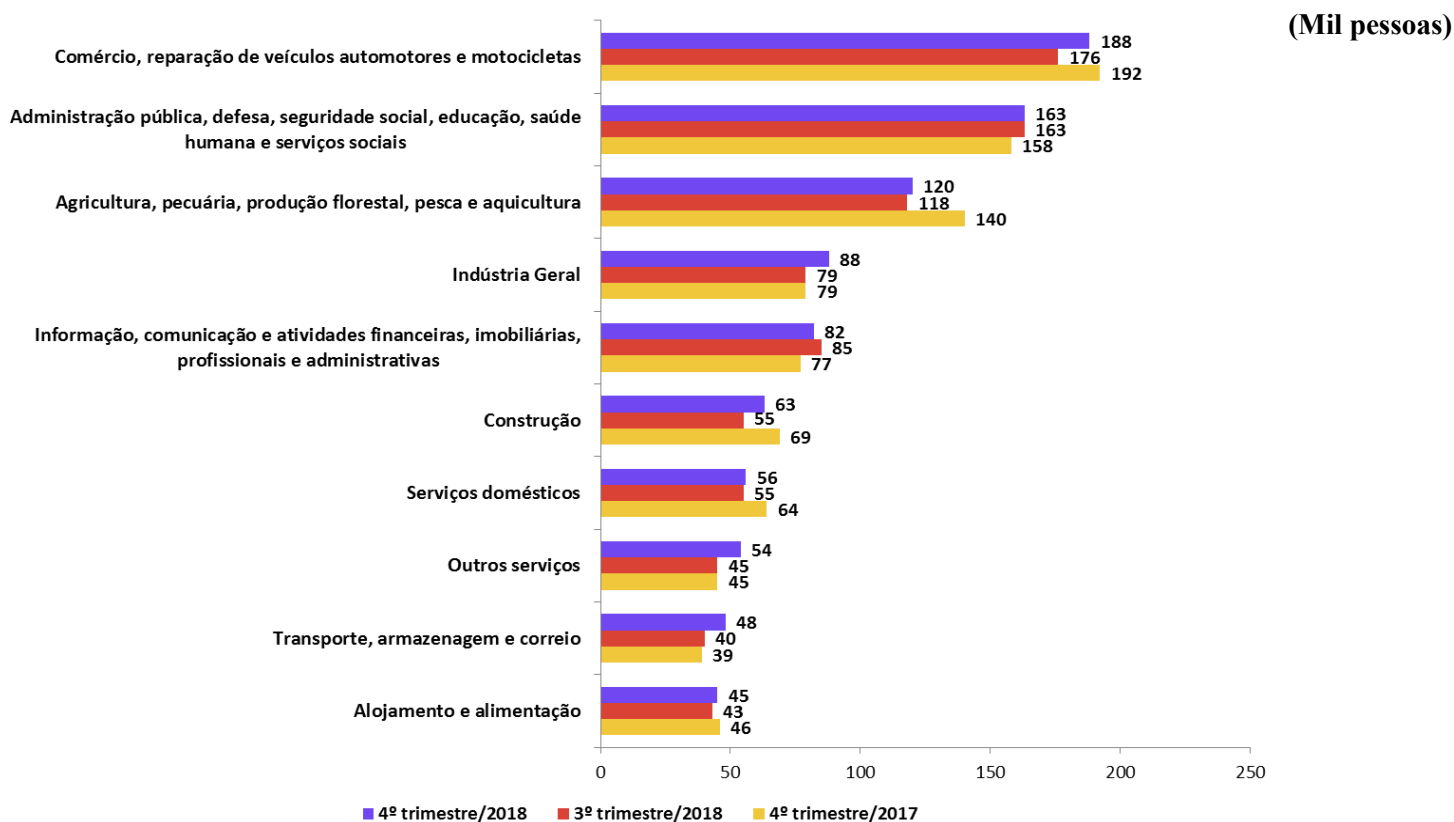


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

POPULAÇÃO OCUPADA POR GRUPO DE ATIVIDADES

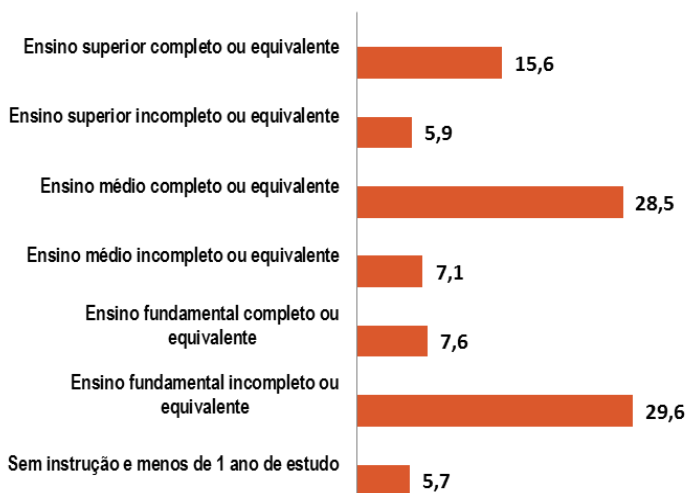
Dos dez grupos de atividades econômicas, os que tiveram aumento em comparação ao trimestre anterior foram 'comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas' (+12 mil), 'indústria geral' (+9 mil), 'outros serviços' (+9 mil), 'construção' (+8 mil), 'transporte, armazenagem e correio' (+8 mil), 'alojamento e alimentação' (+2 mil), 'agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura' (+2 mil) e 'serviços domésticos' (+1 mil). O único a apresentar decréscimo foi 'informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' (-3 mil). Já o grupo 'administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais' não registrou variação.

Na comparação anual, quem mais perdeu trabalhadores foi 'agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura' (-20 mil), seguido por 'serviços domésticos' (-8 mil). Em contraposição, os grupos com aumentos mais expressivos foram 'transporte, armazenagem e correio', 'outros serviços' e 'indústria geral' (os três com +9 mil), seguidos por aumentos menores em 'administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais' e 'informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas' (ambos com +5 mil) e 'indústria geral' (+4 mil).



POPULAÇÃO OCUPADA POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO DE OCUPAÇÃO

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 35,3% tinham o ensino fundamental incompleto, 28,5% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 15,6% tinham concluído o ensino superior.



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

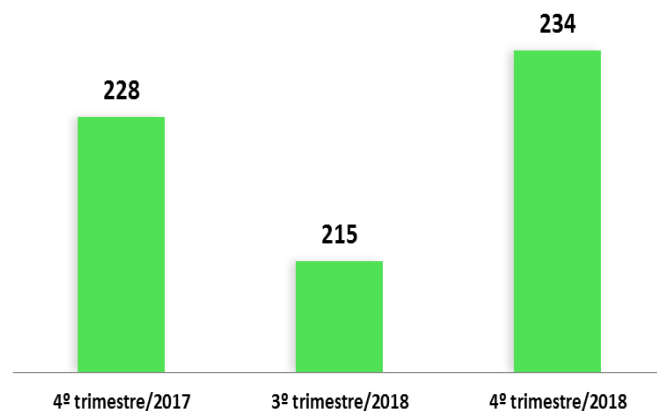
NÍVEL DE OCUPAÇÃO

O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 48,9% no 4º trimestre de 2018, 1,9 ponto percentual a mais que o trimestre passado. Na comparação anual, quando o indicador era de 49,8%, houve uma queda de 0,9 ponto percentual.

CARTEIRA DE TRABALHO

O total de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 234 mil no 4º trimestre de 2018, representando um aumento de 2,6% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 228 mil pessoas.

(Mil pessoas)

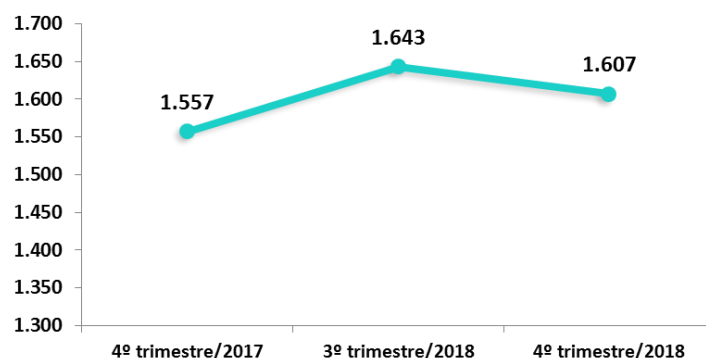


Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.

RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 4º trimestre de 2017, quando o valor foi de R\$ 1.557, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) no 4º trimestre de 2018 subiu para R\$ 1.607, correspondendo a uma variação positiva de 3,2%. Em relação ao trimestre passado, houve um decréscimo de 2,2% (R\$ 1.643).

(R\$)



Fonte: IBGE, PNAD Contínua. Elaborado por Observatório de Sergipe.



GLOSSÁRIO

Nível de desocupação: percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

Nível de ocupação: percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

População desocupada (desempregadas): pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

População em idade de trabalhar: pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

População na força de trabalho: pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

População ocupada: pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Rendimento habitual: rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados: rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Semana de referência: semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

Serviços Domésticos: abrange o empregado que presta serviços de forma habitual e contínua na mesma residência, com dias e horários fixos. Também são incluídos nessa categoria caseiros, motoristas, jardineiros, babás e seguranças, entre outros.

Taxa de desocupação (desemprego): percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

Superintendente Especial

Eloisa Silva Galdino

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento,
Monitoramento e Captação de Recursos -
SUPERPLAN

Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Equipe Técnica

Michele Santos Oliveira Dória

Isabel Maria Paixão Vieira

Tânia Maria Silveira Reis

Estagiários

Gregório Porto de Oliveira



Observatório
de Sergipe

www.observatorio.se.gov.br